

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director: Dr. Domingos Duarte
Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

O SENHOR ARCEBISPO BISPO-CONDE DE COIMBRA esteve em Figueiró dos Vinhos no dia 19 do mês findo

Como fora previamente anunciado e por motivo da inauguração da Residência Paroquial, o sr. Arcebispo-Bispo Conde de Coimbra deslocou-se a esta vila no dia 19 do mês findo.

Naquele dia e pelas 9 horas o sr. D. Ernesto Sena de Oliveira era aguardado em Almonfal de Baixo, limite do concelho, pelas Autoridades, pelo Pároco da freguesia, por muitas pessoas das mais categorizadas no meio e também por numerosas senhoras, que após os cumprimentos seguiram em grande cortejo até esta vila.

Na passagem em Aldeia de Ana de Aviz, Sua Ex.ª Reverendíssima foi recebido carinhosamente pelo povo daquele lugar numa manifestação entusiástica, que sensibilizou o sr. Arcebispo-Bispo Conde.

A chegada do cortejo ao Barreiro, entrada poente da vila, o povo de Figueiró dos Vinhos, vibrante de entusiasmo, aclamou delirantemente Sua Ex.ª Rev.ª e no meio do estrear de foguetes, seguiu até aos Paços do Concelho.

No Salão Nobre houve uma sessão de boas-vindas, em que o sr. Presidente da Câmara usou da palavra, exprimindo a

sua satisfação pela honrosa visita do Ilustre Prelado e inserindo sobre a Igreja Católica e a sua influência na vida das nações.

Após as palavras do sr. Presidente da Câmara, Sua Ex.ª Reverendíssima agradeceu a carinhosa recepção que lhe fora feita.

Em seguida, o sr. Arcebispo-Bispo Conde acompanhado por grande multidão, dirigiu-se à Igreja Matriz, que se encontrava primorosamente engalanada e repleta de fiéis.

Neste momento, o Pároco da freguesia Rev.º Padre José da Costa Saraiva apresentou os cumprimentos a Sua Ex.ª Rev.ª, e louvando a popula-

(Continua na 4.ª página)

Dr. Celestino Rego Alves



Com elevada classificação, formou-se recentemente na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra o sr. dr. Celestino Rego Alves, de Alvaizere, e filho do ilustre médico aposentado, dr. Policarpo Barros Alves e da sr.ª D. Benilde Rego Alves.

O novo médico, após a sua formatura, foi recebido festivamente na sua terra pelos seus conterrâneos e amigos no dia 22 do passado mês, com a presença do sr. Governador Civil de Leiria, dr. João Moreira, seu primo,

António Luís
No «Pátria» embarcou no dia 28 do mês findo, com destino a Lourenço Marques, onde é digno funcionário público, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. António Luís. Acompanha-o sua Ex.ª esposa, a sr.ª D. Fernanda Correia Mendes Luís.
O sr. António Luís regressa àquela cidade de Moçambique, depois de ter passado entre nós, em gozo de férias, cerca de um ano.
Desejamos-lhe, assim como à sua Esposa, uma feliz viagem.

Alberto António Cardo

Concluiu ultimamente o primeiro ano dos preparatórios de Engenharia, na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, o nosso prezado amigo, sr. Alberto António Cardo, da vizinha freguesia de Chão de Couce, e sobrinho do nosso querido Editor, Dr. Alberto Teixeira Forte.

Felicitemos o brioso académico, que tem dado as melhores provas das suas faculdades intelectuais e de trabalho, fazendo votos para que continue a colher os êxitos a que aquelas lhe dão direito.

Naquele dia o povo de Alvaizere e uma grande representação do de Maçãs de D. Maria, com o seu Pároco à frente, aguardaram o novel médico em Venda Nova, limite daquele concelho, cumprimentando-o e felicitando-o pelo triunfo obtido. Em cortejo seguiram até ao cimo da vila de Alvaizere, onde foi feita a Sua Ex.ª extraordinária e carinhosa manifestação, que demonstrou a grande simpatia que tem no meio o sr. dr. Celestino Alves.

O cortejo, à frente do qual seguia o dr. Celestino, ladeado por seu cunhado, sr. dr. António José e por seu tio, dr. Acúrcio Lopes, dirigiu-se depois a casa dos pais do sr. dr. Celestino, onde foi servido a todos um finíssimo e abundante «Copo de Água».

Aqui, vários oradores salientaram os dotes do novo médico,

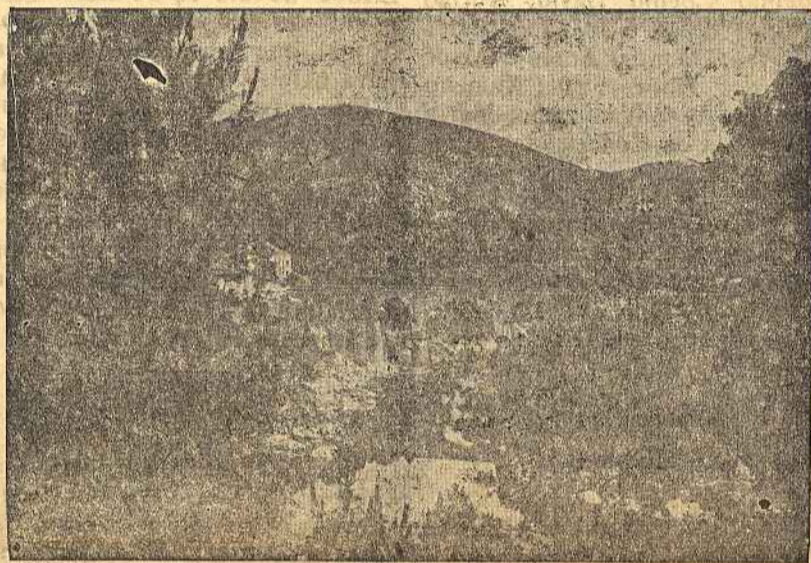
(Continua na 2.ª página)

Carlos dos Santos

Depois de uma estadia em S. Paulo—Brasil, onde é considerado comerciante, veio recentemente de visita à Pátria, encontrando-se entre nós, o sr. Carlos dos Santos, natural desta freguesia. Acompanham-no, sua Ex.ª esposa e filha.

Os nossos cumprimentos e votos de umas férias felizes.

A estrada que liga Figueiró dos Vinhos com Cernache de Bonjardim necessita de urgente reparação



Ponte da Bouçã, sobre o Rio Zêzere

Uma estrada tão importante e de tanto movimento como esta de Cernache de Bonjardim a Figueiró dos Vinhos, ligando duas regiões e dois importantes concelhos, como os da Sertã e Figueiró dos Vinhos, por onde afluem todos os veículos que demandam os distritos de Leiria e Coimbra, mas principalmente o último, com cuja capital, a cidade universitária e centro comercial de grande importância, tem permanecido sempre quase abandonada, quase esquecida, quando, como artéria, a ligar outras estradas de alto valor rodoviário e macadamizadas de há muitos anos — na época em que se deu impulso às reparações gerais das estradas de 1.ª e 2.ª ordem — já que ao tempo, segundo cremos, ainda não havia sido criada a Junta Autónoma das Estradas, — o interesse advindo da sua posição, visto que garante a ligação entre a Beira Baixa e a Beira Litoral, que mantém entre si apertadas relações económicas e ainda porque Coimbra é um notável centro de saúde, para onde, por isso, confluem muitas dezenas de doentes, carecidos de tratamento urgente ou de hospitalização.

É claro que por virtude da construção da Barragem da Bouçã se intensificou, de modo extraordinário, o movimento de veículos de todas as espécies e, entre os motorizados, incluem-se os da mais elevada tonelagem que, munidos de largos e pesadíssimos rodados, abrem profundos e extensos sulcos no leito esmagando ou fazendo deslocar a brita, já até então fragilmente

protegida por camadas de terra, e que se volve — essa brita dura e ponteaguda — em navalhas traçoiras que dilaceram e cortam os pneus, porque não é possível fugir aos golpes por mais cuidado que haja na condução. Isto sucedia antes da obra da Barragem, quando o movimento era menos intenso e depois, fácil é de concluir, o mal agravou-se, a

(Continua na 4.ª página)

Festa em honra de S. JOÃO padroeiro desta freguesia

Com extraordinário brilho, realizaram-se este ano nos dias 23 e 24 os festejos em honra de S. João, Padroeiro desta freguesia.

A Comissão, constituída pelos srs. Sebastião da Costa Trancos, Antero Simões Barreiros, Anibal da Silveira Herdade, José Abreu Nunes, António Dias Paiva, Jerónimo Dias Paiva, Manuel Carlos Cardoso Furtado e António Lopes Seco Paula Santos foi incansável para que as festas decorressem com aquele brilho que já há anos não nos era dado ver.

E assim, com um programa extraordinário, Figueiró dos Vinhos vibrou nos dias 23 e 24, num ambiente de alegria e de verdadeira satisfação.

Houve exibição de ranchos folclóricos, o desta vila, o Rancho

(Continua na 4.ª página)

Dr. Manuel Alves da Piedade

Depois de um estágio nos Hospitais Cívicos de Lisboa, onde esteve durante cerca de ano e meio, veio fixar residência nesta vila o sr. Dr. Manuel Alves da Piedade.

Este nosso querido amigo, natural de Vilas de Pedro, freguesia de Campelo, vai começar a exercer a clínica em Figueiró dos Vinhos.

Estamos certos que desempenhará, com elevação e proficiência, a sua árdua e espinhosa missão, dadas as excelsas qualidades de inteligência, de cultura, de afabilidade de trato e censo prático que o exornam.

Desejamos ao nosso ilustre amigo, Dr. Manuel Alves da Piedade, os maiores triunfos na sua carreira profissional, ao mesmo tempo que lhe apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.



DAQUÉM TREVIM

Número 118

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano III

Avença

Redigida por Luso & Egas.

Excursões Culturais Santo António da Neve Cinema da FNAT

O Centro de Alegria no Trabalho do Sindicato Nacional do Pessoal da Indústria de Lanifícios do Distrito de Leiria com sede nesta Vila, organizou como já se disse, alguns itinerários para passeios culturais dos seus associados e suas famílias.

Entre outros, destaca-se o passeio das QUATRO BARRAGENS, com a demora de dois dias e que tem por fim visitar as Barragens da Bouça, Castelo de Bode, Belver e Cabril. As visitas são minuciosas e interiores para que o CAT tem as indispensáveis autorizações das respectivas Empresas.

Neste mesmo passeio que demora dois dias e tem dormida em Abrantes é facultada a visita minuciosa às importantes instalações da Metalúrgica Duarte Ferreira, no Tramagal.

Além desta excursão outras há ainda com o mesmo carácter cultural, como seja a visita à Conimbriga dos Romanos, na volta da Figueira da Foz onde, além do mais será visitada a Colónia Balnear Infantil da Junta de Província.

En viagens a Coimbra, há autorização da Junta da Província para a visita ao Portugal dos Pequeninos, além de visitas a Museus, etc.

A Direcção da Cat, com a iniciativa destas excursões culturais, tem por fim encaminhar aquelas pessoas que usam ir passear em qualquer excursão sem um fim determinado para outros passeios nos quais em melhores condições económicas, os interessados possam melhor aproveitar o tempo com assuntos de cultura que a todos interessarão.

Se o nosso povo fosse mais de índole económica e que tivesse o dom de fazer como a formiga, guardar no inverno o que terá de comer no verão, seria de aconselhar que durante o inverno fosse depositado uns —cobres— num canto de uma arca e no verão ali iriam encontrar a importância que lhes permitiria dar um —giro— fora do limite da sua terra onde passam anos e anos sem uma distração boa. Tal não sucede na maior parte dos casos e aquele pecúlio que poderia servir estes passeios económicos e

culturais, é desviado para outros fins, se alguma vez consegue reunir-se.

O CAT promovendo estas excursões, não tem em mira qualquer benefício para si, nem pretende de maneira alguma agravar a economia de cada um, ou até no concelho. Pretende somente melhor encaminhar os passeios, dando-lhe um motivo cultural que não usam ter. Para tanto a direcção do CAT tem procurado todas as facilidades para os seus Sócios nas visitas que se vierem a realizar. Oxalá que todos o saibam compreender e aproveitem as facilidades que lhes são concedidas.

JUSTA HOMENAGEM

O concelho de Castanheira de Pera tem tido como seus naturais uma pleiade de valores ilustres que se tem notabilizado por maneiras diversas e variedades mas, que mercê de um desinteresse ou esquecimento, nem sempre têm sido devidamente apreciados ou perpetuados. Felizmente, uma nova era parece estar a desabrochar neste concelho e, mercê dela, novos horizontes se descortinam.

Cabe agora a vez de homenagear D. Manuel Agostinho Barreto, prelado ilustre que foi Bispo de Lamego e do Funchal e que nasceu no Coentral Grande no ano de 1836.

Morreu em 1911. Em cerca de 34 anos de trabalhos episcopais, soube conquistar nas duas dioceses que pastoreou, o respeito e estima devidos às suas altas qualidades e espírito evangélico.

Foi eloquente orador sagrado e o reformador do Seminário do Funchal, onde viveu três décadas. Nesta diocese prestou relevantes serviços e criou muitas escolas dando a todos o exemplo da sua proverbial caridade, do zelo, da propaganda e da disciplina eclesiástica que soube manter.

A este ilustre Antístite que, 44 anos depois da sua morte, a freguesia do Coentral que o teve como dilecto Filho, prestou uma sentida homenagem no

Mês de Junho. Dia 13. Em plena serra da Lousã, a cerca de 1.150 metros de altitude, ainda no concelho de Castanheira de Pera, mas à beirinha dos concelhos de Góis e mais além da Lousã, lá estava a velha Ermida do Santo António da Neve, mandada construir por volta do ano de 1700 e tal pelo Neveiro de Suas Magestades...

Dia 13, mês de Junho, data em que todos os anos ali é celebrada a festa do nosso Santo António, é ver e apreciar o que vai por aquela Serra que embora tenha o nome de Lousã, não deixa de ser nossa também.

dia 29 do passado mês de Maio.

Porque o homenageado foi, de facto Homem de valor, a essa homenagem se associou sua Ex.^{ma} Reverendíssima o Senhor Arcebispo-Bispo de Coimbra, outra Nobre Figura do Prelado que Castanheira de Pera já teve a honra de receber há anos; vindo expressamente ao Coentral para ali celebrar missa de sufrágio, cerca das 11 horas e trinta minutos, na Igreja Paroquial da freguesia.

Cerca das 13 horas e meia, houve uma sessão de homenagem na Casa onde nasceu D. Manuel Agostinho Barreto sendo descerrada uma lápide com dizeres alegres e tendo ao centro a esfiga do ilustre Prelado.

São as famílias Bissaya Barreto, de Castanheira de Pera e Barreto de Cervalho, do Casalinho, deste concelho, os descendentes mais directos do Prelado agora homenageado.

Foram convidados para o acto solene que se realizou, as pessoas de maior representação do concelho e o nosso Ilustre Conterrâneo Senhor Professor Doutor Bissaya Barreto, que compareceu também.

A homenagem foi levada a efeito por uma Comissão de quem fazem parte o Reitor de Castanheira de Pera, a Comissão do Culto e a Junta de Freguesia do Coentral.

São os Ranchos do Vilarinho, com os seus cacetes— cruzados no largo terreiro a indicar o local onde vai realizar-se o bailarico, finda a festa religiosa. São os Ranchos dos lados de Miranda do Corvo, sempre em despique com os de Vilarinho, também instalados em terreiro próprio.

Noutro tempo até era preciso vir a GNR para suster as hostes em boa linha mas hoje não.

Há calma e harmonia e o som dos —toques— convida à dança em honra do glorioso Santo.

Este ano, este que durante tanto tempo assistiu a festas que nem sempre lhe agradavam, ficou deveras satisfeito porque os novos donos dos seus Paços, a sua Capela velhinha, tiveram o condão de a embelezar e de lhe facultar uma série de beneficiações que a todos deram agrado.

A concorrência, como sempre e em dias de bom tempo, foi grande e maior teria sido se de Castanheira de Pera, propriamente, o povo pudesse ter ido assistir a uma das mais características festas do seu concelho, mas onde raramente pode ir à vontade, a não ser que o dia 13 calhe ao domingo como sucedeu o ano passado.

A este propósito lembramos de perguntar: não seria possível a realização de duas festas a Santo António?

Uma no seu dia próprio para não matar a tradição; outra no Domingo que se lhe segue para permitir aos Castanheirenses que vivem das suas ocupações, poderem honrar com a sua presença e a sua homenagem o seu Santo António da Neve.

Não seria difícil conseguir tal fim e estamos certos que se de acordo com esta ideia estiver o sr. Reitor de Castanheira de Pera e os srs. da Comissão do Culto do Coentral Grande, para o próximo ano, desde que com a devida antecedência o avisem, a festa do Domingo seguinte ao dia 13, terá tanta ou maior concorrência que o do próprio dia 13. A ideia só fica e se tiver aproveitamento, ninguém perderá.

Promovidas pelo Centro de Alegria no Trabalho do Sindicato Nacional do Pessoal da Indústria de Lanifícios do Distrito de Leiria, com sede nesta Vila, realizaram-se aqui nos dias 9, 10, 11 e 12 sessões de cinema para os Trabalhadores do concelho.

No dia 6, a sessão teve lugar na Vila em frente dos Paços do Concelho e foi apreciada por cerca de meio milhar de pessoas, apesar do tempo estar um pouco duvidoso.

No dia 10, a sessão realizou-se no populoso lugar da Gestosa, junto à Capela de Santa Luzia, com a assistência de algumas centenas de espectadores. Esta sessão era dedicada ao Rancho Folclórico «Estrelas da Gestosa», presentemente integrado no CAT. No dia 11, coube no lugar de Pera a sessão de cinema que somente foi possível devido aos bons ofícios do Senhor Joaquim Ferreira e dirigentes do Centro Recreativo de Pera, onde foi feita a instalação. A sessão teve lugar ao ar livre e agradou plenamente. A assistência era bastante numerosa não somente dos habitantes de Pera, como dos lugares vizinhos do Bolo, Palheira, Botelhas e Piões, embora a realização da sessão fosse resolvida na véspera apenas.

No dia 12, domingo, a Direcção do CAT ofereceu uma sessão especial, em véspera, aos Sócios do Club Castanheirense e suas Famílias e pena foi que a casa não tivesse ficado completa, facto devido ao desconhecimento de muitos.

No mesmo dia, à noite, realizou-se a última sessão, também nesta vila e em frente aos Paços do Concelho, com numerosa assistência.

Calcula-se que tenham assistido a todas as sessões cerca de 2.500 pessoas.

Foram projectados os filmes «As Pupilas do Senhor Reitor» «Vizinhos do Rez do Chão» e importante documentários cedidos especialmente ao CAT para este fim, pelas Embaixadas do Brasil, da Inglaterra e Americana.

A Câmara Municipal deste concelho, mercê da boa vontade do seu Ex.^{ma} Presidente sr. Dr. Marrecá David, colaborou também com o CAT, dando todas as facilidades e cedendo a energia e o seu electricista.

A amplificação do som feita pela aparelhagem que o CAT tem em experiência e que se torna indispensável para sessões desta natureza, sendo de notar a colaboração do sr. David Nunes de Carvalho, responsável por esta.

O operador foi o sr. Edmundo Matos, de Leiria. Estas sessões, com o seu carácter cultural que lhe foi emprestado pelos documentários fornecidos pelas Embaixadas e outros que vinham no programa da FNAT, foram bastante apreciados e mereceram de todos a maior simpatia.

A ESTRADA FIGUEIRÓ-CERNACHE

Continuação da 1.ª página

ponto de resultarem sérios prejuízos para os veículos que têm de transitar pela referida estrada, muito maiores ainda, pela sua continuidade, para a Companhia Viação de Cernache, concessionária das carreiras de camionetas de passageiros de Cernache de Bonjardim para Figueiró dos Vinhos, uma, e para Coimbra, outra, com a agravante de ser forçada a utilizar carros dos mais modernos, em cuja aquisição investiu milhares de contos, pelas exigências dum movimento que nunca tem interrupção e que aumenta constantemente.

Consideramos que não é justo sujeitar a sacrifícios incomportáveis os veículos que ali passam quer por simples passeio ou digressão quer por necessidade e muito menos a aludida empresa, que, tendo compromissos e obrigações tangíveis e que lhe são impostas por um contrato, inversamente lhe assiste o direito de dispor de boas estradas para manter em boas condições um material circulante que custou rios de dinheiro, compreendendo-se que sem essas condições não é possível garantir a segurança e comodidade que hoje são exigíveis e não se dispensam sob que pretexto for ainda o mais plausível.

Prestando toda a atenção ao caso de que vimos tratando, pedimos à Junta Autónoma das Estradas, organismo sob a direcção do qual se criou uma rede de estradas, notável sob todos os aspectos, por todo o País, que pode dizer-se ter sido um forte contributo para o incremento económico nacional, nos últimos trinta anos, pedimos, tornamos a repetir, àquela Junta, que tem sido sempre presidida por homens de superior visão, para que a estrada aludida de Cernache de Bonjardim a Figueiró dos Vinhos sofra a grande reparação que lhe cabe, quer como artéria de largo movimento, quer ainda, pelas exigências do turismo, loge que terminem as obras da barragem da Bouçã, tanto mais que esta grande construção há-de contribuir notavelmente e, por agora, dum modo que se torna impossível avaliar para o acréscimo dum movimento em que assentam, precisamente, motivos de ordem comercial e turístico, não se devendo pôr de banda o

Padre Alfredo Amado

Depois dum curso brilhante, concluiu recentemente no Seminário de Coimbra o 4.º ano de Teologia o nosso querido amigo o Rev.º Padre Alfredo Amado, natural da vizinha freguesia de Chão de Couce.

Estudante aplicadíssimo durante todo o seu curso, revelou bem as qualidades de inteligência de que é dotado e que com as excelsas virtudes que lhe conhecemos não-de fazer dele um sacerdote exemplar.

Muito sinceramente felicitamos o Rev.º Padre Alfredo Amado e fazemos votos que no sacerdócio que dentro em breve vai iniciar venha a ser um verdadeiro apóstolo de Cristo.

sonho de que, dentro de muito poucos anos, os concelhos de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Sertã, este com Sernache do Bonjardim, as terras da Foz da Sertã, com esplêndido hotel e a maravilhosa represa para os desportos náuticos e Pedrógão Pequeno e o lindíssimo alto da Senhora da Confiança dentro das suas portas e as barragens do Cabril e da Bouçã no limiar delas, constituirão, juntando-lhe ainda o formosíssimo alto da serra, as ilhargas da vila de Oleiros, uma zona de turismo de incomparável extensão e grandeza, de que o País se poderá ufanar.

Eduardo Barata

De A Comarca da Sertã de 15-6-1955

Nota da Redacção

Apoiamos absolutamente o nosso prezado Colega, e como ele fazemos votos para que a estrada a que se refere seja reparada urgentemente, como o exige o interesse desta região e seu turismo.

Casamentos

No dia 12 do pretérito mês efectuou-se na Igreja Paroquial de Campelo o enlace matrimonial da menina Valbina de Assunção Ribeiro, filha da sr.ª Laura de Assunção e do sr. José Simões Ribeiro Júnior, do lugar de Fontão Fundeiro, com o sr. Joaquim da Conceição Angelo, comissionista de Lanifícios na Praça de Lisboa, filho da sr.ª Etelvina da Conceição e do sr. José Simões Angelo, do referido lugar do Fontão Fundeiro.

Foram padrinhos por parte da noiva a sr.ª Idalina da Assunção Ribeiro e o sr. Joaquim Pedro Ribeiro, residente em Lisboa e por parte do noivo, a sr.ª Maria dos Santos Costa e seu irmão, o sr. Manuel dos Santos Costa, conceituado comerciante nas Caldas da Rainha.

Após a cerimónia nupcial teve lugar um abundante «Copo de Água» em casa dos pais da noiva.

Os noivos seguiram para Almada, onde vão fixar residência. «A Regeneração» felicita o novo casal e deseja-lhe prosperidades infundas.

—No dia 26 do transacto mês de Junho, efectuou-se na Igreja Matriz desta vila o casamento por procuração da gentil menina Maria Teresa Garcia Bruno, desta vila, filha da sr.ª D. Maria Dulce Luis Garcia Bruno e do sr. Aníbal Quaresma Bruno, com o sr. Silvio Rosa dos Santos, de Fato, freguesia de Aguda, e residente na Colónia de Moçambique, filho da sr.ª D. Ana Rosa dos Santos e do sr. Manuel dos Santos Abrunheira.

Foram padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Ester Bebiano Carreira Garcia e seu esposo, sr. Luis Martim Garcia, residentes em Coimbra, e por parte do noivo, a sr.ª D. Benilde Rosa dos Santos Baptista e seu esposo, sr. José Clemente Baptista, considerado comerciante nesta vila.

Após a cerimónia religiosa teve lugar um almoço íntimo em casa dos pais da noiva.

«A Regeneração» apresenta ao novo casal as suas felicitações, desejando-lhe ao mesmo tempo um futuro ridente.

Do Ultramar

Santos-Brasil

Reportagem de Manuel Lopes dos Santos

Necrologia

Com a provecta idade de 82 anos, faleceu no próximo passado dia 8 de Junho, o sr. Francisco Coelho Agria, que foi do lugar de Agria, freguesia de Figueiró dos Vinhos.

Deixa viúva a sr. D. Joaquina da Conceição Agria, e os seguintes filhos: D. Izaura da Conceição Almeida, casada com o sr. Waldemiro Antunes de Almeida, Joaquim Coelho Agria, casado com D. Conceição Rodrigues Agria, (estes residentes em Santos); Luis Coelho Agria, casado com D. Victória Afonso Agria e D. Ascensão Coelho Agria, casada com o sr. José dos Santos Coelho, (estes últimos residentes no Rio de Janeiro). Deixa ainda 7 netos e 4 bisnetos.

O seu funeral realizou-se no dia imediato para a Necrópole do Saboó, tendo sido uma verdadeira manifestação de pesar, mercê das suas excelsas qualidades. Era pessoa bastante estimada por todos que com ele tratavam e muito relacionado nos meios desportivos. Trabalhou até há bem pouco tempo e praticou o desporto até à idade de 79 anos, quando sofreu um atropelamento por um carro eléctrico que lhe ocasionou grandes sofrimentos, vindo a falecer 3 anos depois.

Aos 77 anos, ainda competiu em uma prova pedestre, organizada pela—PREFEITURA LOCAL E PELO MATUTINO «A TRIBUNA» e ainda conquistou 2 medalhas, deixando à sua retaguarda muitos jovens de renome.

Era pessoa bastante reservada, não bebia, não fumava e trabalhou pela arte de barbeiro até há pouco tempo e faleceu com a sua lucidez de espírito até ao último momento de sua existência.

A família enlutada «A Regeneração», na pessoa de seu correspondente deixa aqui os seus protestos do mais sentido pesar.

O Senhor Arcebispo - Bispo Conde

de Coimbra

visitou Figueiró dos Vinhos

Continuação da 1.ª página

ção de Figueiró, que—disse—era possuidora dos mais belos sentimentos católicos, agradeceu em seu nome e em nome de todos os seus paroquianos ao Venerando Prelado a sua tão honrosa presença naquele acto tão solene e de tanto júbilo para todos.

O sr. D. Ernesto de Sena Oliveira, após a missa por Sua Ex.ª Rev.ª celebrada, e acompanhado sempre de numeroso séquito, dirigiu-se à nova Residência Paroquial, procedendo depois à sua inauguração.

Em homenagem ao Ilustre Prelado houve depois um almoço, e aos brindes usaram da palavra vários oradores, os quais saudaram muito respeitosamente Sua Ex.ª Rev.ª ao mesmo tempo que se congratularam com a obra que acabava de ser inaugurada.

Foram estabelecidos

ordenados mínimos

pela Convenção do Contrato de trabalho

com os Caixeiros do Distrito de Leiria

Pelo sr. Ministro das Corporações foi sancionado o contrato colectivo de trabalho celebrado entre os Grémios do Comércio dos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pombal, Castanheira de Pera, Leiria, Alcobaça, Caldas da Rainha, Bombarral, O'bidos, Batalha, Porto de Mós, Pedrógão Grande, Peniche e Marinha Grande e o Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Leiria.

Por esta convenção foram estabelecidos os seguintes ordenados mensais mínimos:

Caixeiro-gerente — Grupos: A, 1.250\$00; B, 1.200\$00; e C, 1.150\$00; primeiro caixeiro, respectivamente, 1.100\$00, 1.000\$00 e 950\$00; segundo caixeiro, 800\$00, 750\$00 e 700\$00; meio caixeiro, 550\$00, 500\$00 e 450\$00; praticante de balcão, 400\$00, 350\$00 e 300\$00; aprendiz com prática, 300\$00, 250\$00 e 200\$00; aprendiz sem prática, 150\$00, 120\$00 e 80\$00; caixeira, 600\$00, 550\$00 e 500\$00; auxiliar de balcão, 400\$00, 350\$00 e 300\$00; praticante de balcão, 200\$00, 150\$00 e 100\$00; caixa, 350\$00, 300\$00 e 250\$00; e praticante de caixa, 250\$00, 200\$00 e 150\$00. Para o efeito desta tabela os estabelecimentos dividem-se nos seguintes grupos: A — Os situados nas sedes dos concelhos de Leiria, Alcobaça e Caldas da Rainha. B — Os situados nas sedes dos concelhos de Bombarral, Figueiró dos Vinhos, Marinha Grande, Peniche e Pombal. C — Os situados nas localidades do distrito de Leiria não compreendidos nos dois grupos antecedentes. Ao pessoal interno serão atribuídos ordenados mínimos, descontando-lhes o valor de alojamento e alimentação na base de 150\$00 na capital do distrito, de 120\$00 nas restantes localidades, para o efeito do pagamento às Caixas de Abono de Família.

As entidades patronais que tenham ao seu serviço pessoal feminino deverão providenciar para que este, no estado de gravidez, desempenhe apenas trabalhos compatíveis com o mesmo estado, sendo-lhe devido o seu ordenado por inteiro durante o período mínimo de trinta dias de licença por ocasião do parto. A admissão de aprendizes é vedada aos indivíduos com menos de 12 anos ou que não saibam ler, escrever e contar.

As entidades patronais, bem como o respectivo pessoal descontam para a Caixa Regional do Abono de Família dos distritos de Coimbra e de Leiria.

António Andrade

Tendo prestado recentemente provas no concurso de promoção à 1.ª classe, foi aprovado e classificado entre os primeiros, o nosso prezado amigo, sr. António Andrade, Distinto Chefe da Secção de Finanças de Tomar.

Ao ilustre funcionário, cujas qualidades de inteligência, de saber, de trabalho e de aprumo que lhe conhecemos desde que chefiou a Secção de Finanças do nosso concelho, apresentamos sinceras felicitações.

Festa de S. João

(Continuação da 1.ª página)

Formosas do Alhedo, de Miranda do Corvo e o Rancho Folclórico do Clube Desportos e Educação Física do Norte e Soure, que despertaram o maior entusiasmo e admiração; houve um torneio de Hoquei em Patins, defrontando-se no Rincão de Patinagem 3 equipas, a da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, a do Instituto Vaz Serra, de Sernache e a de Hidro-Eléctrica da Bouçã.

Duas bandas de música, a Filarmónica Figueiroense, a Banda da Sociedade Filarmónica de Santa Cecília, de Alvaizere, abrihantaram os festejos sobremaneira, não faltando os Gaiteiros da Ribeira de Frades, que com a sua música típica enchiam de agradável ressonância toda a vila. E na noite de S. João foi queimado para regalo de milhares de pessoas que se aglomeravam no jardim que ladeia a Igreja Matriz, um vistoso e soberbo Fogo de Artificio.

Em suma, foram realmente uns festejos que sobre todos os aspectos, agradaram e que, por isso, muito enaltecem a sua Comissão organizadora, que, assim, está de parabéns.

Dr. Joaquim José Fernandes

Depois de ter estado durante alguns dias de cama na sua residência nesta vila, foi recentemente internado na Casa de Saúde da Sofia—Coimbra, o sr. Dr. Joaquim José Fernandes, ilustre médico municipal deste concelho. Desejamos-lhe um rápido e completo restabelecimento.

Nascimentos

No dia 17 do mês findo, deu à luz na Clínica de Santa Cruz em Coimbra, uma menina, a sr.ª D. Mariet dos Reis Matos Abreu Arinto, natural de Cuba, e esposa amantíssima do nosso prezado amigo sr. Manuel Abreu Arinto, conceituado armazenista de lanifícios nesta vila.

—Também no dia 20 do mesmo mês, deu à luz nesta vila, uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria dos Santos Fernanda Mendes, esposa extremosa do sr. Fernando Lopes Mendes, conceituado comerciante e nosso conterrâneo e amigo.

Aos pais dos neófitos «A Regeneração» apresenta as suas felicitações, desejando aos petizes um futuro assaz próspero e risinho.

D. Maria da Encarnação Nunes

Partiu no dia 28 de Junho p. p. no «Pátria» para a Ilha do Príncipe, onde vai juntar-se a seu esposo, sr. Manuel Simões Nunes, a sr.ª D. Maria da Encarnação Nunes, da freguesia de Vila Façã. Acompanha-a sua filha sr.ª D. Maria Manuela Alves S. Nunes, casada com o sr. António Coelho Simões, nosso prezado assinante em S. Tomé, e sua netinha, a menina Amasilda Nunes Simões.

Desejamos-lhes uma feliz viagem e muitas felicidades naquela Colónia.